



**Relatório sobre a 16.^a reunião do Comitê de
Projetos realizada em
18 de setembro 2018**

Item 1:	Adoção da ordem do dia	2
Item 2:	Relatório sobre a reunião realizada em 10 de abril de 2018	2
Item 3:	Monitoramento e avaliação de projetos	2
Item 4:	Atividades de cooperação	4
Item 5:	Outros assuntos	5
Item 6:	Data da próxima reunião	5

1. O Comitê de Projetos, presidido pelo Embaixador de Honduras, S. Ex.^a o Sr. Iván Romero-Martínez, realizou sua 16.^a reunião em Londres na terça-feira, 18 de setembro de 2018.

Item 1: Adoção da ordem do dia

2. O Comitê aprovou o projeto de ordem do dia que figura no documento [PJ-123/18 Rev. 1](#), com uma emenda ao Item 3, para permitir que a Organização Interafricana do Café apresentasse a proposta do Grupo Africano sobre consumo interno.

Item 2: Relatório sobre a reunião realizada em 10 de abril de 2018

3. O Comitê aprovou o relatório sobre a reunião realizada em 10 de abril de 2018, que figura no documento [PJ-122/18](#).

Item 3: Monitoramento e avaliação de projetos

Item 3.1: Atuais projetos e estratégia de desenvolvimento cafeeiro

4. O Chefe de Operações, Sr. Gerardo Pataconi, fez um resumo da atual estratégia de projetos de desenvolvimento cafeeiro, que incluía a organização do Fórum dos Doadores e da Feira das Parcerias e compreendia a assistência aos Membros no desenho de propostas de projetos e na identificação de fontes de financiamento. O Sr. Pataconi também notou que a OIC constatava com satisfação a reação positiva de 11 instituições doadoras, na forma de apresentações aos Membros sobre como acessar os respectivos conhecimentos e fontes de recursos em apoio do setor cafeeiro. Esse enfoque permitia aos Membros interagir com instituições doadoras e agências bilaterais para trabalho conjunto no enfrentamento dos desafios ao setor. A OIC havia preparado um Guia para acessar financiamento do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), e a próxima etapa seria o preparo de um guia abrangente para acessar o apoio de instituições multilaterais e bilaterais de financiamento. A OIC daria assistência aos Membros nesse processo. Um exemplo do novo tipo de cooperação era a ajuda da Secretaria a Uganda na transformação do roteiro do setor cafeeiro ugandense em ações concretas. O exemplo mais recente era o esforço inicial já envidado em um projeto pequeno mas interessante de aplicação de nova tecnologia na Colômbia, com o suporte de um fundo inovador baseado no Reino Unido e a participação de alguns parceiros identificados pela Secretaria. Esse processo, iniciado pela OIC, vinha trazendo alguns resultados positivos. O Comitê tomou nota deste relatório verbal.

**Item 3.2: Proposta de projeto de Uganda:
Construção de um setor cafeeiro sustentável e inclusivo em Uganda**

5. O Economista-Chefe apresentou o documento [PJ-124/18](#), em que se resume a proposta de um novo projeto para construção de um setor cafeeiro sustentável e inclusivo em Uganda. Preparado pela Secretaria em resposta a uma solicitação da Autoridade de Desenvolvimento do Café de Uganda (UCDA), esse projeto se propunha apoiar a implementação do roteiro do café do país, para ampliar a contribuição do setor cafeeiro à consecução de desenvolvimento sustentável. O Comitê recomendou a aprovação do projeto pelo Conselho.

Item 3.3: PROMECAFÉ

6. O representante do PROMECAFÉ apresentou um relatório verbal sobre a situação do projeto ora em curso sobre consumo interno, que era financiado pelo Fundo Especial. Esperava-se que esse projeto de três anos contribuísse para um aumento da agregação de valor na região do PROMECAFÉ e uma redução do número de intermediários entre os cafeicultores e os torrefadores. O projeto também contribuiria para aumentar a capacidade da região, que tinha imenso potencial para o consumo de café. O consumo interno médio per capita no momento era de 1,23 kg por ano, e esperava-se que aumentasse 30%. O projeto completara dois anos, e um segundo workshop regional fora realizado em Antígua, Guatemala, em agosto passado, com a presença de 10 países Membros e especialistas em café e representantes do setor cafeeiro. Em seu último ano, o projeto se concentraria no desenvolvimento de materiais regionais de promoção para mostrar elos entre café e saúde e café e esporte e, assim, melhorar a estratégia de consumo interno em cada país. O Comitê tomou nota do relatório.

Item 3.4: Organização Interafricana do Café (OIAC)

7. O Secretário-Geral da OIAC, Sr. Frederick Kawuma, apresentou a proposta de um novo projeto relativo ao consumo interno e à criação de valor agregado na África. O Sr. Kawuma pediu que se usasse a parcela do Fundo Especial destinada à África na promoção do consumo interno no continente. A África tinha grande potencial para o consumo de café, mas o consumo interno era limitado em todos os países produtores da região, exceto na Etiópia. Com níveis significativos de urbanização e uma juventude que constituía mais de 70% de sua população, o continente oferecia uma enorme oportunidade para o empreendedorismo e o aumento potencial do consumo, e isso era bom augúrio para a transformação da cadeia de valor do café da África. A OIAC estava desenvolvendo uma parceria com outros países africanos que não eram necessariamente países produtores de café, tirando proveito da Área

de Livre Comércio Continental da África (AfCFTA), recentemente lançada pela União Africana. A OIAC atuava como parceira do Afreximbank a esse respeito. O Afreximbank fora designado pela União Africana como agência principal da Área de Livre Comércio da África. A Assembleia-Geral da OIAC realizada em novembro de 2016 em Yaoundé, Camarões incumbira o Secretário-Geral de transferir a parcela do Fundo Especial que cabia à África para a OIAC, para que esta fizesse a promoção do consumo interno. Embora pequeno, o montante seria usado para alavancar a contribuição de outros parceiros na cobertura de atividades relativas ao componente de desenvolvimento de mercado do Fundo do Café da África. O Comitê aprovou esta iniciativa e recomendou seu endosso pelo Conselho.

Item 3.5: Identificando desafios ao setor cafeeiro em países selecionados da Ásia e Oceania

8. O Economista-Chefe apresentou o documento [PJ-125/18](#), um relatório preliminar elaborado com base em informações pertinentes fornecidas pelos Membros acerca dos desafios que afetavam o setor cafeeiro em países selecionados da Ásia e Oceania. O relatório descrevia a dinâmica do setor cafeeiro nos países selecionados da região e a contribuição do setor a suas economias e, então, punha em relevo os principais desafios que afetavam o setor. Além dos desafios existentes em todos os países produtores, o café verde continuava a predominar em suas exportações. As Filipinas eram uma exceção, pois importações de café verde eram necessárias para satisfazer às necessidades do consumo interno do país. O Comitê aprovou o relatório e incentivou os Membros a fornecer à OIC informações adicionais para atualizá-lo. O Comitê aprovou o relatório.

Item 4: Atividades de cooperação

Item 4.1: Projeto Delta: Reduzindo a distância na mensuração de desempenho em sustentabilidade em tempo real: Estabelecimento do Grupo de Trabalho sobre Indicadores de Desempenho em Sustentabilidade

9. O Economista Sênior recordou aos Membros o objetivo do Projeto Delta, que se refere a indicadores de desempenho em sustentabilidade, e apresentou os termos de referência para o estabelecimento de um Grupo de Trabalho encarregado de monitorar sua implementação, que figuram no documento [PJ-126/18](#). O Grupo de Trabalho seria aberto a todos os Membros. O Economista Sênior também relatou que a primeira fase do Projeto já começara e seria concluída no final de outubro. O Comitê aprovou os termos de referência para o Grupo de Trabalho.

Item 4.2: Plano de Adaptação Global do Café (PAGC)

10. O representante da Associação Suíça do Comércio de Café (SCTA) pôs o Comitê a par da evolução do PAGC, uma iniciativa do setor privado com o objetivo de tratar da ameaça à oferta de café que as mudanças climáticas representavam, alavancando investimentos de impacto e financiamentos mistos. A OIC era Membro do Grupo de Trabalho encarregado de desenvolver esta iniciativa. O representante da SCTA também reportou que uma decisão quanto a ir/não ir adiante seria tomada em outubro e, se a decisão fosse positiva, uma plataforma para desenvolver um projeto financiável seria estabelecida. O Comitê notou o relatório e encorajou a Secretaria a continuar monitorando o desenvolvimento da iniciativa.

Item 5: Outros assuntos

11. Não havia outros assuntos de que tratar.

Item 6: Data da próxima reunião

12. A próxima reunião se realizará em Nairóbi, Quênia, no transcurso da 124.^a sessão do Conselho.